

UM ESTUDO SOBRE A ACENTUAÇÃO GRÁFICA EM TEXTOS DE ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Kelen Pereira Farias¹; Ana Paula Nobre da Cunha²;

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – kelen.farias@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – apncunha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Nos anos iniciais de escolarização, a criança tem o primeiro contato com o mundo das letras, das palavras e dos diferentes tipos de textos. Ao ingressar nesse mundo, ela é exposta, seja de maneira formal ou informal, à leitura e à escrita de palavras em que se utiliza a acentuação gráfica. Entretanto, parece que o educando nem sempre se dá conta da utilidade da acentuação na marcação da tonicidade das sílabas e, também, que o acento pode ter um papel diferenciador de timbre em algumas palavras. Outro aspecto importante a se pensar é que o estudante não é instigado a refletir sobre a importância de se utilizar de modo adequado a acentuação nas palavras, passando para os outros anos com esse tipo de dificuldade.

Segundo Bisol (1992), a regra do acento é a mesma para verbos e não-verbos. No entanto, a aplicação da regra se diferencia. Nos não-verbos a regra é cíclica. Já nos verbos, como o acento se aplica somente quando a palavra estiver completamente pronta, a regra não é cíclica.

Com base nessas reflexões, iniciamos um estudo referente aos usos do acento gráfico em não-verbos por alunos dos anos finais do ensino fundamental. Para fins de investigação, são propostos três objetivos específicos: primeiramente, descrever e analisar os diferentes tipos de erros relacionados à acentuação gráfica encontrados nos textos de alunos dos anos finais do ensino fundamental; o segundo, verificar como evoluem os diferentes tipos de erros, em relação à acentuação, ao longo dos anos finais do ensino fundamental; e o terceiro, comparar semelhanças e diferenças nos erros de acentuação gráfica encontrados nas produções escritas dos alunos dos anos finais com os erros encontrados nas produções dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.

2. METODOLOGIA

Foram coletados textos narrativos (devidamente consentidos pela escola e pelos alunos ou responsáveis) de três turmas dos anos finais do ensino fundamental: sexto, sétimo e oitavos anos de uma escola pública, no município de Pedro Osório, Rio Grande do Sul.

A etapa de motivação consistia na estimulação dos adolescentes, a partir da entrega de alguns materiais, como por exemplo, um envelope colorido perfumado, contendo uma mecha de cabelo dentro. Após a entrega desse material, foi solicitado aos alunos que imaginassem que um carteiro havia chegado a sua residência e teria entregado o envelope e que eles tivessem retirado a mecha de cabelo artificial que estava dentro dele. A partir dessa estimulação, os alunos deveriam escrever um

texto narrativo, inserindo em qualquer parte a seguinte frase: **“Tudo começou, há aproximadamente seis meses, quando o carteiro entregou-me um envelope com um perfume estonteantemente adocicado e uma mecha de cabelo no seu interior”**. Realizada a coleta, houve o recolhimento das produções feitas pelos alunos e a seleção dos dados.

Os dados foram inicialmente separados em duas principais categorias: erros e acertos. Na categoria dos erros, foram encontrados os seguintes tipos: omissão do acento, acento grafado na sílaba trocada, acento grafado na sílaba átona, grafia indevida do acento e outros erros. Ao realizarmos a comparação das subcategorias encontradas no nosso estudo com as subcategorias encontradas no estudo de Ney (2012), percebemos que há certa semelhança, com exceção do acento grafado na sílaba átona, ocorrências em que a palavra recebe acento, porém este foi grafado na sílaba trocada. Esta subcategoria não se encontra no trabalho de Ney (2012), mas em nosso estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na análise dos dados foram construídos os quadros de cada ano, contendo a posição do acento e a categoria do dado.

Quadro 01: Acertos e erros do 6º ano em relação à posição do acento prosódico

Posição do acento / Categoria do dado		Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas
Acertos	Acento padrão	só (6) já (3) lá (1)	então (4) avós (1) cartão (1)	história (1) médio (1)	créditos (1)
	Acento grafado com tipo errado	mãe (3)	também (1)	-	-
Erros	Omissão de acento	ja (2) la (2) ne (1)	ai (10) esta (1) atraz (1)	colegio (1) inicio (1) cancer (3)	simbolo (1) ultimo (1) unica (1)
	Acento grafado na sílaba trocada	-	séra (2)	-	-
	Acento grafado na sílaba átona	-	-	-	-
	Grafia indevida do acento	-	-	-	-

Quadro 02: Acertos e erros do 7º ano em relação à posição do acento prosódico

<div> <div>Posição do acento</div> <div>Categoria do dado</div> </div>		Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas
Acertos	Acento padrão	só (5) lá (2) né (1)	aí (5) então (12) irmão (1)	câncer (2) própria (1)	-
	Acento grafado com tipo errado	mãe (1)	atê (1) ermã (1) alguêm (1)	-	-
Erros	Omissão de acento	ha (1) la (12) so (1)	ai (3) sofa (1) ira (1)	historia (4) família (3) conteúdo (1)	grávida (1) dúvida (1)
	Acento grafado na sílaba trocada	-	-	cancêr (1)	-
	Acento grafado na sílaba átona	-	havia (1)	rômanci (1) ínterior (1)	-
	Grafia indevida do acento	-	-	-	-

Quadro 03: Acertos e erros do 8º ano em relação à posição do acento prosódico

<div> <div>Posição do acento</div> <div>Categoria do dado</div> </div>		Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas
Acertos	Acento padrão	já (4) só (8) lá (3)	então (13) alguém (2) ninguém (1)	família (1) aniversário (1) várias (2)	clínica (1) número (1) dúvida (1)

	Acento grafado com tipo errado	-	-	-	-
Erros	Omissão de acento	ja (4) la (3) so (1)	ate (2) alguem (2) tambem (3)	noticia (1) cancer (3) facil (1)	camera (1) passaros (1) onibus (1)
	Acento grafado na sílaba trocada	-	-	cancêr (1) varías (1) difícil (2)	-
	Acento grafado na sílaba átona	-	-	docê (1) píruca (1) conseguíria (1)	-
	Grafia indevida do acento	-	-	éssa (1)	-

4. CONCLUSÕES

Com base na análise preliminar dos dados, constatamos que o tipo de erro cometido pelos alunos dos anos finais, não se diferencia muito do tipo encontrado nos textos dos alunos dos anos iniciais, uma vez que é possível usar categorização proposta por Ney (2012) para a análise de acertos e erros de acentuação gráfica em relação à posição do acento prosódico. Em relação ao uso correto de acentuação gráfica, os dados mostram um número maior de acertos nos monossílabos tônicos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ney, Luanda Alvazira Gomes. **Acentuação gráfica na escrita de crianças das séries iniciais**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

BISOL, Leda. O acento e o pé binário. **Letras de hoje**. Porto Alegre: PUC-RS, v.29, n.4, p.25-36, 1994.

COLLISCHONN, Gisela. O Acento em Português. In: **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, p.95-130, 1996.